

# Clube dos Pensadores – Candidato Pedro Duarte apresenta propostas para a cidade do Porto

written by Rui Paulo Costa | 4 de Setembro, 2025



O Clube dos Pensadores, fundado por Joaquim Jorge, iniciou a nova época com a presença de **Pedro Duarte**, candidato à presidência da Câmara Municipal do Porto. O encontro decorreu no Hotel Holiday Inn Porto-Gaia, em Vila Nova de Gaia, com entrada livre e participação de dezenas de cidadãos.

**Joaquim Jorge** fez a abertura da sessão, recordando que Pedro Duarte já havia participado no Clube há cerca de 12 anos. O fundador destacou o percurso político do convidado, referindo o seu papel como ministro dos Assuntos Parlamentares e a sua ligação ao Partido Social Democrata.

Pedro Duarte começou por agradecer o convite e sublinhou a importância do debate público e da participação cívica. **“É um espaço que valoriza o pensamento livre e a troca de ideias”**, declarou.



Pedro Duarte trocou o governo de Portugal por um compromisso de abraçar uma governação, Sim!, mas próxima dos cidadãos. Foto de FILIPE ARRAIS/OCIDADÃO.

## **Mobilidade gratuita e financiamento pela taxa turística**

Um dos temas centrais da intervenção foi a mobilidade urbana. Pedro Duarte defendeu a gratuitidade dos transportes públicos na cidade do Porto, através do **cartão Porto**. Como possível modelo de financiamento desta medida, explicou que **“se aumentarmos 1 euro na taxa turística, por exemplo, dos 3 euros atuais para 4 euros, isso vai implicar mais 10 milhões de receitas”**.

Reconheceu que a adesão não será imediata, observando que **“não vai acontecer de forma massiva logo no primeiro ano”**. A medida, segundo o candidato, visa promover o uso dos

transportes públicos e reduzir o tráfego automóvel, contribuindo para uma cidade mais acessível e menos poluída.

## **Requalificação do turismo e aposta em eventos culturais**

Sobre o turismo, Pedro Duarte defendeu uma requalificação do perfil do visitante, com aposta em eventos culturais de maior qualidade e impacto. ***“Hoje em dia temos muito aquele perfil de jovens solteiros que causam alguns prejuízos à cidade”***, referiu, propondo uma estratégia que valorize o retorno económico e social do turismo.

Indicou que o aumento da taxa turística pode ser canalizado, também, para investimentos em cultura, mobilidade e limpeza urbana, contribuindo para uma melhor experiência turística e para a qualidade de vida dos residentes.

## **Videovigilância e iluminação como medidas de segurança**

No domínio da segurança, Pedro Duarte anunciou a intenção de instalar **mais 100** câmaras de videovigilância na cidade do Porto. ***“Tem-se provado que, onde há micro vigilância já instalada, as pessoas dizem que, apesar de tudo, a segurança melhorou”***, sustentou.

Referiu também a importância da iluminação pública como elemento dissuasor da criminalidade, defendendo o reforço da rede de iluminação em zonas consideradas problemáticas. Sublinhou que ***“a segurança urbana deve ser abordada de forma integrada, envolvendo as forças de segurança, os serviços municipais e a comunidade local”***.

## **Habitação social e integração dos bairros**

Pedro Duarte abordou a questão da habitação social, referindo que ***“13% dos habitantes do Porto vivem em habitação social, enquanto a média nacional é de 2%”***. Reconheceu a existência de

bairros bem integrados e outros com problemas de segregação. ***“Há muita gente que vive no bairro e criou uma barreira psicológica que não sai do bairro. O bairro é a sua cidade”***, observou.

Defendeu políticas de integração e requalificação dos bairros sociais, com intervenção ao nível da segurança, da mobilidade e da oferta cultural. Referiu que ***“a habitação social deve ser uma oportunidade de inclusão e não um fator de exclusão”***.

## **Críticas ao licenciamento urbanístico**

O candidato criticou a lentidão dos processos de licenciamento na cidade do Porto. ***“Entrega-se um processo para licenciar um prédio e demora-se meio ano, mesmo quando está tudo direito”***, apontou, destacando o impacto negativo na construção e no mercado habitacional.

Defendeu maior eficiência administrativa e simplificação dos procedimentos, com recurso à digitalização e à transparência dos processos. ***“O urbanismo deve ser um motor de desenvolvimento e não um obstáculo à iniciativa privada”***, acrescentou.

## **MetroBus da Boavista e dúvidas sobre certificação**

Pedro Duarte manifestou reservas quanto ao projeto MetroBus da Boavista, questionando a lógica e a eficácia da solução proposta. ***“Estamos a falar de 80 milhões de euros. Ninguém me sabe explicar como é que se faz com prioridades, quando há filas permanentes”***, referiu, apontando a falta de clareza sobre o funcionamento do sistema em situações de congestionamento.

O candidato acrescentou que os veículos adquiridos para o MetroBus ***“não estão certificados e não podem circular”***, sublinhando que esta limitação técnica compromete a operacionalidade do projeto. ***“Não há uma explicação técnica que sustente esta opção”***, observou, defendendo que o

investimento deve ser reavaliado com base em critérios de eficiência e segurança.

Pedro Duarte não excluiu a possibilidade de reversão ou reformulação profunda do MetroBus, caso venha a ser eleito, afirmando que ***“não podemos avançar com um modelo que não responde às necessidades reais da cidade”***.

## **Campanhã e o eixo oriental da cidade**

Sobre a zona oriental da cidade, nomeadamente Campanhã, Pedro Duarte considerou que existe potencial para desenvolvimento urbano. ***“Em todas as cidades do mundo onde há uma estação de alta velocidade, aquela zona à volta transforma-se”***, indicou.

Defendeu que o Porto deve aproveitar essa oportunidade para construir uma nova centralidade, com investimento em habitação, comércio e serviços. Referiu que ***“a zona oriental tem sido negligenciada e que é necessário um plano estratégico para a sua valorização”***.

## **Porto como capital da saúde**

Pedro Duarte propôs que o Porto se afirme como capital da saúde, aproveitando as instituições de investigação e os hospitais existentes. Defendeu a criação de um Conselho Municipal de Saúde, com ***“mais autonomia e capacidade de resposta local”***.

Referiu que ***“a saúde é uma área onde o município pode ter um papel relevante, articulando com o Governo e com as entidades locais”***. Defendeu a descentralização de competências e a criação de soluções adaptadas às necessidades da população.

## **Cultura será um pelouro assumido pelo presidente**

O candidato anunciou que, caso seja eleito, pretende assumir diretamente o pelouro da cultura. ***“A cultura tem de estar no centro da ação municipal”***, sublinhou.

Referiu que a cultura é um instrumento de coesão social e de afirmação da identidade da cidade. Defendeu uma política cultural inclusiva, com apoio às instituições locais e promoção de eventos de qualidade.

## **Intervenções do público e participação cidadã**

Durante a sessão, vários participantes colocaram questões e apresentaram sugestões. Uma das intervenções referiu a ausência de caixotes do lixo na Quinta da Macieirinha. Pedro Duarte respondeu: ***“São coisas que às vezes é quase uma questão de contrassenso, mas que falham e não podem falhar.”***



No Clube dos Pensadores por prerrogativa do seu fundador, Joaquim Jorge, é dado apanágio à aproximação do público aos convidados, sem que haja linhas vermelhas ou censura prévia às suas interpelações. Foto de FILIPE ARRAIS/OCIDADÃO.

Outros participantes abordaram temas como o acesso aos serviços de saúde, a gestão dos espaços públicos e a participação dos cidadãos na definição das políticas municipais. Pedro Duarte mostrou-se disponível para o diálogo e para acolher contributos da sociedade civil. ***“A participação cidadã é essencial para uma governação transparente e eficaz”***,

reiterou.

## **Candidatura a Capital Verde Europeia**

No encerramento, Pedro Duarte anunciou a intenção de candidatar o Porto a Capital Verde Europeia em 2027. ***“A cidade tem de estar limpa. É o primeiro passo”***, declarou.

Referiu que a candidatura será acompanhada de medidas concretas nas áreas da mobilidade, da energia, da gestão de resíduos e da preservação dos espaços verdes. Defendeu que ***“o Porto deve assumir um papel de liderança na transição ecológica e na promoção da sustentabilidade urbana”***.

## **Encerramento e perspetivas eleitorais**

A sessão terminou com uma síntese das propostas apresentadas e com uma reflexão sobre os desafios da cidade. Pedro Duarte reafirmou o compromisso com uma governação próxima dos cidadãos e com uma visão estratégica para o Porto. ***“Esta candidatura resulta de um projeto coletivo e está aberta à colaboração de todos os que queiram contribuir para o futuro da cidade”***, enunciou.

O Clube dos Pensadores encerrou a sessão com agradecimentos ao candidato e aos participantes, sublinhando a importância do debate público e da cidadania ativa.

OC/RPC